



**MOBILIDADE
ATIVA**
NAS ELEIÇÕES



Carta de Compromisso com a Mobilidade Ativa

- Santa Catarina -

Considerando que:

- a) estamos vivendo a Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito, da Organização Mundial da Saúde;
- b) em Santa Catarina a violência no trânsito é responsável pelo dobro do número de mortes do que as armas de fogo;
- c) na Grande Florianópolis, 26% dos deslocamentos são feitos a pé ou de bicicleta, segundo o PLAMUS;
- d) 70% dos habitantes de Santa Catarina utilizaria a bicicleta se houvesse melhores condições para esse meio de transporte, de acordo com a pesquisa Indicadores de Mobilidade Urbana.

Assumo, perante as cidadãs e os cidadãos catarinenses, buscar o cumprimento dos seguintes compromissos:

- 1) Apoiar e cobrar dos entes federais os termos contidos na “Carta-Compromisso com a Mobilidade Ativa para o Brasil”;

ACESSIBILIDADE

- 2) Aplicar o conceito do desenho universal em todas as obras e nos prédios públicos, proporcionando a verdadeira inclusão de todas as pessoas, sem discriminação;

INFRAESTRUTURA

- 3) Considerar ciclovias e calçadas como obras fundamentais e estruturantes, e não complementares, quando da construção, ampliação ou revitalização de rodovias estaduais, em consonância com a Política Nacional de Mobilidade Urbana;

4) Garantir a implementação de vias ciclísticas e passeios adequados nas rodovias estaduais, em conformidade com a Lei Estadual n. 15.168/2010;

5) Facilitar e apoiar a implementação de sistemas de bicicletas públicas em âmbito metropolitano;

6) Implantar nos prédios públicos estaduais estruturas de apoio ao usuário de bicicletas, tais como bicicletários, bem como a pessoas com deficiência;

INTEGRAÇÃO INTERMODAL

7) Buscar a integração intermodal entre bicicleta e veículos de transporte coletivo, tanto com a implantação de estacionamentos de bicicletas nos terminais quanto pelo transporte de bicicletas como bagagem pessoal nas linhas estaduais de ônibus, dentre outras medidas.

FISCALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

8) Traçar estratégias integradas para a redução de mortes no trânsito;

9) Instituir programas contínuos de fiscalização de trânsito, visando a reduzir acidentes nas rodovias estaduais;

10) Apoiar a criação de novas Redes Vida no Trânsito e fornecer o suporte dos órgãos públicos regionais e locais para participação e contribuição na análise de dados da violência no trânsito;

11) Buscar a implementação de questões sobre mobilidade ativa nas provas para obtenção ou renovação da Carteira Nacional de Habilitação em Santa Catarina;

12) Estimular iniciativas em estabelecimentos de ensino como o Projeto Bicicleta na Escola;

POLÍTICAS PÚBLICAS

13) Criar mecanismos para auxiliar a elaboração e cobrar a aprovação, por parte dos Municípios, dos Planos de Mobilidade, prevendo a inclusão da ciclomobilidade e da mobilidade a pé;

14) Revogar a Lei Promulgada Estadual n. 12.142/2002, apoiada pela Rede Vida no Trânsito Florianópolis e pelo DEINFRA/SC;

15) Fortalecer a Plataforma Catarinense de Mobilidade Sustentável (PCMS) e criar a Política Catarinense de Mobilidade Ativa;

16) Aprovar e implementar o Sistema Ciclovitário do Estado de Santa Catarina;

CICLOTURISMO

17) Estimular a criação e integração de rotas e circuitos cicloturísticos;

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

18) Criar espaços e condições de participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas e em órgãos colegiados referentes a questões de mobilidade, trânsito e transportes.

ASSINATURA

_____, ____ de _____ de 2018

CARGO	
CANDIDATO	
PARTIDO	
NÚMERO	

MOBILIDADE ATIVAS NAS ELEIÇÕES

Coordenação Nacional:



Coordenação Estadual:



ABC
Associação
Blumenauense
pró-Ciclovias

